

C

Cancioneiro de D. Cecília de Portugal
Lisboa, Arquivo da Torre do Tombo, Ms. 1835 (1600-1620?)¹

data: 20.10.2020

por Barbara Spaggiari

Índice por ordem de aparição

1. Quem pode ser no mundo tam quieto	<i>Epistola</i>	f. 8r
2. Que olas de congoxa	f. 15r
3. No lleves Juana al rio tu ganado	<i>Soneto</i>	f. 16v
4. Estremo en que quiso la natura	<i>Soneto</i>	f. 17r
5. El cielo con la tierra ha contratado	<i>Soneto</i>	f. 17v
6. El sano que de amor cayo doliente	<i>Soneto echo de repente por Montalvo</i>	f. 18r
7. Mucho a la magestad sagrada agrada	<i>Soneto</i>	f. 18v
8. Que levas cruel morte? hum claro dia	<i>Soneto que se fez à morte de D. Maria</i>	f. 19r
9. Ho fogo que na branda cera ardia	<i>A hũa senhora que se queimou no rosto com hũa vela que levava na mão</i>	f. 19v
10. Angela queste titulo divino	<i>Soneto em portugues e castellano a uma dama chamada Angela queste</i>	f. 20r
11. No mas iniusta Justa	<i>Romance em echo a hũa dama que de chamava Justa de Figueiredo</i>	f. 20v
12. Vivo de meu pensamento	<i>Mote</i>	f. 22r
Mil vezes me quer deixar	<i>Glosa</i>	f. 22r
13. Hontem sim mas hoje não	<i>Mote</i>	f. 22v
Depois que a longa tardança	<i>Voltas</i>	f. 22v
14. Ferido e sem ter cura parecia	<i>Soneto</i>	f. 23v
15. Em abrasadas lagrimas banhada	<i>Soneto</i>	f. 24v
16. Doces lembranças da passada gloria	<i>Soneto</i>	f. 25r
17. Contas que tras amor com meus cuidados	<i>Soneto</i>	f. 25v
18. Damores da fermosa Galatea	<i>Soneto</i>	f. 26r
19. Se em pobre e baxo sangue tal belleza	<i>Soneto</i>	f. 26v
20. Damores de hũa inclita donzella	<i>Soneto</i>	f. 27r
21. Se a ninguem tratais com dezamor	<i>Soneto</i>	f. 27v
22. De tantas perfeições a natureza	<i>Soneto</i>	f. 28r
23. Auzente desa vista pura e bella	<i>Soneto</i>	f. 28v
24. Fermosa e bella dama s'apartado	<i>Soneto</i>	f. 29r
25. Devina dama a quem se inclina e acata	<i>Soneto</i>	f. 29v
26. Llorando estava Lizandro	<i>Romance</i>	f. 30r
27. Quanto tempo ter posso amor de vida	<i>Sextina</i>	f. 31v
28. Auzente dessa belleza	<i>Mote</i>	f. 32v
Nessa graça e fermosura	<i>Groza</i>	f. 32v
29. Ferido o coração dentro do peito	f. 35r
30. Hüs olhos verdes rasgados	f. 38r
A mais alta perfeição	<i>Groza</i>	f. 38v
31. Devidense los corrilos	f. 40r
32. Atento escucha las quexas	<i>Romance</i>	f. 41v
33. El buen don Alfonso Peres	<i>Romance</i>	f. 43v
34. Sientome a las riberas destes rios	<i>Epistola</i>	f. 46r
35. Mandame amor que cante dosemente	<i>Canção</i>	f. 50r
36. En que tiene confiança	f. 53r
37. Yo hice lo que he podido	f. 54v
38. Si es ageno el bien que adoro	f. 56r
39. Quien saber quien soi espera	f. 56v
40. Pensandovos estou filha	<i>R. de Bernardim Ribeiro</i>	f. 59v

¹ O Índice é baseado em Cirurgião 1972.

Índice por ordem alfabética

	n.º	f.
A mais alta perfeição <i>cf.</i> Hũs olhos verdes rasgados		
Angela queste titulo divino	10	20r
Atento escucha las queexas	32	41v
Auzente desa vista pura e bella	23	28v
Auzente dessa belleza Nessa graça e fermosura	28	32v
Contas que tras amor com meus cuidados	17	25v
Damores da fermosa Galatea	18	26r
Damores de hũa inclita donzella	20	27r
De tantas perfeições a natureza	22	28r
Depois que a longa tardança <i>cf.</i> Hontem sim mas hoje não		
Devidense los corrilos	31	40r
Devina dama a quem se inclina e acata	25	29v
Doces lembranças da passada gloria	16	25r
El cielo con la tierra ha contratado	5	17v
El sano que de amor cayo doliente	6	18r
Em abrasadas lagrimas banhada	15	24v
En que tiene confiança	36	53r
Estremo en que quiso la natura	4	17r
Ferido e sem ter cura parecia	14	23v
Ferido o coração dentro do peito	29	35r
Fermosa e bella dama s'apartado	24	29r
Ho fogo que na branda cera ardia	9	19v
Hontem sim mas hoje não Depois que a longa tardança	13	22v
Hũs olhos verdes rasgados A mais alta perfeição	30	38r
Llorando estava Lizandro	26	30r
Mandame amor que cante dosemente	35	50r
Mil vezes me quer deixar <i>cf.</i> Vivo de meu pensamento		
Mucho a la magestad sagrada agrada	7	18v
Nessa graça e fermosura <i>cf.</i> Auzente dessa belleza		
No llesves Juana al rio tu ganado	3	16v
No mas iniusta Justa	11	20v
Pensandovos estou filha	40	59v
Quanto tempo ter posso amor de vida	27	31v
Que levas cruel morte? hum claro dia	8	19r
Que olas de congoxa	2	15r
Quem pode ser no mundo tam quieto	1	8r
Quien saber quien soi espera	39	56v
Se a ninguem tratais com dezamor	21	27v
Se em pobre e baxo sangue tal belleza	19	26v
Si es ageno el bien que adoro	38	56r
Sientome a las riberas destes rios	34	46r
Vivo de meu pensamento Mil vezes me quer deixar	12	22r
Yo hice lo que he podido	37	54v